ANO 15.º LISBOA — Domingo, 8 DE MARÇO DE 1936 N.º 4777

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A DENUNCIA DOS TRATADOS DE LOCARNO E VERSAILLES

A França não está disposta a aceitar

as bases propostas por Hitler para novas negociações

O gabinete francês, sob a presidencia de Lebrun, aprecia a situação

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

PARIS, 8. — Sob a presidencia do chefe do Estado, reuniu-se esta manhã, no Palacio do Eliseu, o Conselho de ministros. O Conselho, depois de assentar em que «era inaceitavel o memorando alemão», aprovou a decisão já tomada ontem de entregar a violação do Pacto de Locarno pela Alemanha, ao Conselho da S. D. N., e de promover em Paris, na proxima terça-feira, a reunião dos representantes das potencias signatarias do mesmo pacto.

O ministro da Guerra, general Maurin, informou o Conselho das medidas de segurança tomadas e dos movimentos de tropas ordenados pelo governo. Os ministros da Marinha, de Guerra e da Aeronautica foram autorizados a tomar todas as providencias que as circunstancias exigem. O governo, na sessão de terça-feira na Camara dos Deputados, fará uma declaração sobre a situação. O presidente do Conselho fará esta tarde, ás 19 e 30, uma declaração que será radiodifundida. — (Havas).

Eden conferenciou com o embaixador francês em Inglaterra

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 8. — Anthony Eden, ministro dos Negocios Estrangeiros, conferenciou esta manhã no «Foreign Office» com o embaixador de França. Supõe-se que a entrevista teve relação com as decisões tomadas esta manhã no Conselho de ministros do governo francês. — (Havas).

Realiza-se na terça-feira em Paris a reunião de representantes dos signatarios de Locarno

PARIS, 8. — Como Eden se deve encontrar em Londres na proxima segunda feira de manhã, a fim de assistir a um Conselho de ministros, e não pode deixar de fazer uma declaração nesse mesmo dia á tarde, na Camara dos Comuns, a reunião no Quai d'Orsay dos representantes das potencias signatarias do tratado de Locarno só se realiza na proxima terça-feira. Eden representará a Gran Bretanha; Van Zeeland representa a Belgica e Cerruti a Italia.

Só a pedido de Mussolini é que a nota alemã não se refere á Austria

PARIS, 8. — A Imprensa desta manhã traduz a viva emoção que a decisão de Hitler provocou em todos os sectores da opinião publica. Mostra-se, porém, pouco surpreendida, embora não esperasse que os acontecimentos se precipitassem tão repentinamente. Certos jornais vêem um motivo de consolação no facto de Mussolini ter aceitado o apêlo da comissão dos Trêze.

O «Petit Journal» classifica a atitude do Duce de «absolutamente correcta».

O «Petit Parisien», na edição departamental, escreve o seguinte: — «O Reich pretende, uma vez mais, pôr a Europa perante o facto consumado e parece-nos uma especie de atentado á nossa soberania querer impedir-nos de assinar acôrdos com as nações, que, tal como nós, estão empenhadas na ordem e na paz europeia. Este novo golpe promete ser seguido por imediatas reacções».

PARIS, 8. — A supressão da zona desmilitarizada do Reno, põe não só em perigo a segurança da França, mas tambem a paz europeia. Com a fortificação dessa zona, a Alemanha pode, com efeito, em caso de conflito, neutralizar com efectivos minimos, a acção do exercito francês, pois passa a dispôr assim, duma massa consideravel de mão de obra que poderá empregar para abrir ao germanismo as vias da Europa Central e Oriental. Por esse motivo, a França está decidida a não admitir essa repudiação unilateral que interessa a toda a Europa. Esta situação é, pois, considerada perigosa e manda que a França modifique as suas disposições de segurança e de mobilização.

Quanto ás propostas do «fuehrer», a opinião geral é de que a França não se prestará ao jogo, que consiste em tolerar a denuncia dum pacto solene para se contrair e concluir outro. Não ha possibilidade de se admitir a primeira sugestão que Hitler apresenta no seu memorando, isto é, a criação duma zona desmilitarizada reciproca entre a França, a Belgica e a Alemanha, o que significaria que o Reich evacuaria a zona não fortificada que ocupou contrariamente aos seus compromissos, enquanto que a França destruiria as suas fortificações que lhe custaram tantos e tantos sacrificios. Como poderia a França aceitar tal proposta?

São estas as razões principais que explicam a determinação do governo francês de se mostrar firmemente decidido e de actuar energicamente, a fim de que a Alemanha retire as tropas que ontem ocuparam a zona desmilitarizada do Reno. — (Havas).

As precauções militares na fronteira francesa

BELFORT, 8 — A noite passada foram tomadas disposições de segurança na região de Belfort. As tropas dirigem-se hoje para a zona francesa do Reno. — (Havas).

Afirma-se que não se trata dum verdadeiro movimento de tropas

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

PARIS, 8. — As pessoas que lidam de perto com o ministro da Guerra afirmam que as precauções militares tomadas se limitam a uma ocupação das praças fortificadas, por tropas que constituem a guarnição das proximidades. Não se trata de modo algum dum movimento de tropas, na verdadeira acepção da palavra. — (Havas).

O «Matin» diz que «foi no momento em que a França, devido á sua politica comum com a Gran-Bretanha, pediu a Londres garantias formais na base de Locarno, no proprio momento em que o gabinete inglês, hesitante ainda, tomava deliberações, que Hitler decidiu enviar as suas forças para a zona da Renania e denunciar os tratados de Locarno».

«Le Journal» diz: — «Temos o nosso juizo formado acêrca de quanto vale a palavra dada pela Alemanha. Qual é o desmentido que será agora formulado? O facto consumado desmente por completo as garantias repetidas de paz feitas pelo Reich!»

Pertinax, no «Echo de Paris», escreve: «Os principais ministros entendem não dever recorrer-se actualmente ás providencias para a mobilização parcial ou geral, adoptadas ha já oito dias. Contentam-se em pôr em marcha o maquinismo da segurança com a ocupação de efectivos completos nas linhas fortificadas. O Conselho da S. D. N., na proxima quarta-feira, julgará a denuncia ilegal e a violação flagrante. Em virtude duma resolução votada em 17 de abril, após a repudiação unilateral das clausulas militares do tratado de Versalhes, devem-se aplicar as sanções economicas e financeiras. O que é certo é que a economia do Reich está extremamente fraca. A proíbição de comprar mercadorias alemãs seria um golpe doloroso para a Alemanha. E' necessario que se saiba que o memorando alemão foi corrigido em certas passagens pelo governo de Roma. Foi assim que, a pedido do Duce, não ha naquele qualquer referencia á Austria. Além disso as idéas hitlerianas de supressão da «resistencia mutua» correspondem necessariamente ás idéas do Duce». — (Havas).

A França recebeu com satisfação a resposta do Duce ao apêlo da Comissão dos Treze

PARIS, 8. — Nota-se uma satisfação geral pelo facto de Mussolini ter respondido favoravelmente ao apêlo da Comissão dos Trêze. Ignora-se ainda o conteudo da nota em que o governo italiano informará a S. D. N. da sua aceitação em principio e das condições que formulará, mas regista-se a atitude italiana tanto mais que a resolução da Comissão dos Trêze foi feita a pedido de Flandin, o que, aliás, estava dentro da linha de conciliação e de verdadeira amizade que a França tem demonstrado para com a Italia, desde o rompimento das hostilidades na Africa Oriental. A importancia da decisão do Duce aumentou de forma indiscutivel dada a nova situação criada pela ocupação, pelo Reich, da zona da Renania. Mussolini compreendeu assim o papel importante e consideravel que incumbe á Italia nas circunstancias graves que a Europa atravessa neste momento. — (Havas).

Rosemberg afirmou que Hitler tomou a sua decisão receando pela segurança do Reich

BERLIM, 8. — Os jornais salientam a impressão que causou no estrangeiro a decisão tomada por Hitler e descrevem o acolhimento entusiastico feito ás tropas quando entraram na zona da Renania.

Toda a Imprensa se refere aos acontecimentos com enormes titulos, tais como: «Hora decisiva para as potencias europeias», «Pela honra e pela liberdade», «Apêlo á consciencia humana».

O correspondente do «Boersen Zeitung» em Paris escreve:

— «Em qualquer caso, não haverá complicações guerreiras. O pacto franco-russo, manifestamente dirigido contra o Reich, visava destruir o pacto renano. Hitler expôs a situação debaixo duma forma que não oferece duvidas. Era já tempo de agirmos e evitar que se agravasse a nossa situação».

Rosemberg, no «Voelkisch Beobachter», escreve:

— A culpa não é do Reich. Hitler, receando pela segurança do Reich, tomou uma decisão que fez vibrar de entusiasmo a Alemanha, nomeadamente a Renania». — (Havas).

Segundo Goebbels os soldados que entraram na Renania são os «guardiões da paz»

COLONIA, 8. — Ontem depois da grande manifestação, em honra da «libertação da Renania», que, conforme noticiámos, se realizou na Praça da Catedral, o Presidente Superior da Provincia da Renania, Terboven, leu uma mensagem de fidelidade a Hitler, em que disse, entre outras coisas:

— E' ao genio de Hitler que devemos estar reconhecidos. Os renanos querem a paz e o nosso entusiasmo não se inspira no «chauvlismo».

Goebbels, que se encontrava presente, agradeceu em nome do chanceler e declarou:

— Os soldados que entraram na Renania são os guardiões da paz. O «fuehrer» está persuadido de que o restabelecimento da soberania do Reich é um verdadeiro acto de paz, que conduzirá a Europa para melhores dias». — (Havas).

Os objectivos politicos do exercito alemão, segundo o ministro da Guerra do Reich

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

BERLIM, 8. — O ministro da Guerra, general von Blomberg, definiu os objectivos politicos do exercito alemão, num discurso que pronunciou por ocasião da cerimonia que se efectuou em memoria dos mortos da Grande Guerra.

— A paz alemã — declarou o chefe da «Reichswher» — depende exclusivamente da nossa força! A nova Alemanha espera que os desejos de guerra, como meio politico, desapareçam completamente. Mas a guerra só desaparecerá se as causas que a provocam forem suprimidas. As alianças unilaterais, as sanções, a perpetuação do actual estado de coisas que se tornou intoleravel, eis as causas que preparam explosões futuras! A comunidade dos povos só poderá ser considerada como o «guardião da paz», no dia em que tenha suprimido o principal motivo das guerras, isto é, preparando uma revisão pacifica apropriada e não se deixando conduzir pelo egoismo dos grandes Estados esfomeados. A Alemanha de Adolfo Hitler é hoje mais forte do que a Alemanha de outrora». — (Havas).

A reserva dos jornais italianos

ROMA, 8. — A Imprensa não fornece qualquer indicação sobre a atitude que tomará o governo perante a ocupação da zona desmilitarizada do Reno pelas tropas alemãs. Os jornais limitam-se a publicar noticia das reacções manifestadas em Paris e Londres. — (Havas).

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Marcada, definitivamente, a estreia, no Avenida, para quarta-feira, pela companhia Maria Matos, da comedia «O sexo fraco», tradução de Ramada Curto, peça de grande exito em Paris que o publico aguarda com o mais vivo interesse, hoje e amanhã realiza-se neste teatro as duas ultimas representações da comedia das gargalhadas, «A Bicha de Rabiar», não havendo espectaculo na terça-feira neste teatro para se realizar o ensaio geral do «O sexo fraco».

—As marcações e venda de bilhetes, no Trindade, para a noite de quinta-feira em que neste teatro se efectua a estreia da celebre peça de Oduvaldo Viana, «Amor», denunciam claramente o interesse do publico por este espectaculo, do qual se vão realizar três grandes ensaios gerais para afinação completa da sua representação, dentro da sua inédita montagem.

—Para o seu repertorio no Nacional, Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro adquiriram os direitos de representação para Portugal da peça espanhola, de Jacinto Benavente, «Qualquiera lo sabe».

—O escritor espanhol, D Vicente Piñeda, ha tempos residente entre nós, representando em Portugal varios autores espanhois, entre eles Luca de Tena, vai interpretar no filme «Bocage», na versão castelhana, o papel de «Pina Manique».

—Na distribuição da peça «O João Ninguem», que vai representar-se no Variedades, figuram, além de Mirita Casimiro, na protagonista, Santos Carvalho (Ricardo) no principal papel comico; Rafael Marques, Margarida de Almeida, Elvira Velez, Leonor de Eça, Rosina Rego, Tarquinio Vieira, Rafael Alves, José David, Reginaldo Duarte e João Guerra.

—Vão começar brevemente, no Coliseu, os ensaios da peça sacra «A Vida de Cristo», para ser exibida durante a Semana Santa, estando já completo o elenco artistico que a vai representar, em espectaculos de grande montagem.

—A companhia brasileira de Jerdel Jercolis, actualmente em Valencia, no seu regresso a Barcelona, a 23 do corrente, vai trabalhar no Teatro Apolo daquela cidade, que é um dos teatros mais populares situados no Paralelo.

—A' «vedeta» Beatriz Costa será oferecida uma grande festa de homenagem na altura da estreia em Lisboa do filme «O trêvo das quatro folhas», festa promovida pela «Sonarte», á qual se associarão outros elementos representativos do teatro e do cinema.

—A opereta popular «Coração de Alfama» regista hoje o seu ultimo domingo no Variedades, em duas sessões, continuando marcada a sua estreia para breve, com o elenco primitivo, no Sá da Bandeira, do Porto.

—Depois da carreira da peça «A Rainha dos Mercados», no Maria Vitoria, estrear-se-á neste teatro a fantasia que está sendo escrita pelos escritores Lino Ferreira, Fernando Santos e Xavier de Magalhães.

—Confirma-se a noticia que demos da estreia, no Rivoli, do Porto, no dia 14, da fantasia «A Ultima Maravilha», que hoje termina os seus espectaculos no Coliseu.

—Vai estrear-se num dos nossos teatros populares, numa peça musicada, uma senhora de sociedade, discipula de Madame Palhares e possuidora de uma linda voz.

—Retomou a sua actividade, já restabelecida, na companhia Maria Matos, a brilhante actriz Adelina Campos.

—Por determinação superior, foram proibidos os concertos da Orquestra de Madrid, da regencia do eminente maestro Perez Casas, que iam realizar-se no Coliseu dos Recreios e no teatro Rivoli, no Porto.

—Na noticia da despedida esta noite da «Ultima Maravilha» no Coliseu, encontrarão os nossos leitores um «coupon» que dá direito, a quem o apresentar nas bilheteiras, a 50 por cento de desconto, em todos os lugares, para qualquer das duas sessões, em que se exibem as grandes atracções internacionais e os numeros engraçadissimos com que foi remodelada a gloriosa fantasia.

—Trini Morales, a mais pequena bailarina e coupleista do mundo, alcançou ontem, na sua estreia, um ruidoso exito, no Olimpia Club.

Actualidades

7 filmes novos esta semana

HIP, HIP, HURRAH!, (Segunda-feira, no Tivoli). — Uma hilariante farsa musical, com Bert Wheeler, Robert Woolsey e Thema Todd.

OS DOIS REIS, (Segunda-feira, no Central). — Um filme historico vivido no reinado de Frederico Guilherme I, da Prussia. Reaparição do grande actor Emil Jannings.

CORAÇÕES DESFEITOS, (Terça-feira, no S. Luiz). — Uma alta comedia que trata um caso invulgar de amor, primorosamente interpretado por Katharine Hepburn e Charles Boyer.

A DEUSA DO FOGO, (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Um grande filme extraido do popular romance «Ela» de H. Rider Haggard, com Helen Gohagen, Randolph Scott e Helen Mack.

SOU TUA PARA SEMPRE, (Quinta-feira, no Politeama). — Quatro grandes nomes do cinema americano: Realização Henry Mathaway, com Gary Cooper, Carole Lombard e Shirley Temple.

NA PISTA DO CRIMINOSO, (Quinta-feira, no Politeama). — Um filme de Cow-Boys, com Randolph Scott, Noah Beery e Tom Keene.

O BARQUEIRO DO VOLGA, (Sexta-feira, no Condes). — Uma pelicula inspirada na celebre canção das estepes asiaticas. Direcção de Michel Strichewsky, musica de Michel Levine. Interpretes: Pierre Blanchar, Charles Vanel, Inkijinoff e Vera Koréne.

* * *

O encantador filme lirico «A Canção do Triunfo», com o celebre tenor Nino Martini, que actualmente se exibe no Politeama, só se projecta até amanhã, em virtude de compromissos anteriores tomados com a Sociedade de Concertos para terça e quarta-feira, proximas.

«Hip, Hip, Hurrah!»

BERT WHEELER e ROBERT WOOLSEY na engraçada comédia musical *Hip, Hip, Hurrah!* que amanhã se estreia, no luxuoso Tivoli

A CAMARA DO PORTO

vai prestar homenagem ao escritor Arnaldo Gama

Por iniciativa do sr. dr. Alfredo de Magalhães, presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal do Porto, vai ser descerrada uma lapide no predio da rua de Santa Catarina n.º 208 daquela cidade, casa onde nasceu e morreu ha 70 anos, o apenas com 41 de idade, Arnaldo Gama, o escritor mais genuinamente portuense, de todos, e que nos seus escritos mais se ocupou da historia do seu velho burgo, dramatizando-a, dando-lhe vida e interesse, em lances nos quais só teve Camilo como rival.

A obra de real valor deixada por este portuense ilustre é de profundo estudo, nela revivendo um passado e uma tradição dignos, a todos os titulos, da nossa admiração e do nosso culto.

«O Segredo do Abade»—«A ultima dona de S. Nicolau»—«O Sargento Mór de Villar»—«Um motim ha cem anos»—«O Balio de Leça» «O Genio do Mal» e tantas outras obras que nos deixou, têm lances duma profunda intensidade dramatica, a par duma verdade incontestavel. Ninguem talvez, descreveu ainda com tanto realismo como ele, as cenas capitais das invasões francesas, nomeadamente a do suplicio de Freire de Andrade.

A obra de Gama consta de 15 volumes. Os seus romances não são um produto de simples imaginação, mas um profundo e demorado estudo de documentos e de factos, de indumentaria e até de linguagem.

O nome de Arnaldo Gama, como o de tantos outros que não o mereceram, já foi dada a uma rua e a um jardim no Porto, uma rua quasi indefinida e um jardim que mais parece um canteiro.

Coisas da toponimia citadina...

Nos tempos da Monarquia, o conselheiro Sousa Avides propoz que o nome do eminente escritor fosse dado á rua de Santa Catarina, o que não obteve aprovação. Após a Republica, a rua continuou e continuará com o mesmo nome, sem que se saiba qual o facto historico que o determina.

E' duma grande justiça, pois, a homenagem que a Camara do Porto lhe vai prestar.

GUILHERME CARVALHO

Exposição de fotografias

Para a II Exposição Nacional de Fotografia a realizar no dia 1 de maio, nos Paços do Concelho do Cartaxo, tem o Cartaxo-Photo-Club, já assegurada uma boa representação dos melhores fotografos amadores e profissionais do país.

A entrega dos trabalhos para esta exposição, que já em 1935 marcou como uma bela manifestação artistica, termina em 1 de abril proximo.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

Teatro Nacional
Telefone 2 0379
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
ULTIMO DOMINGO
da engraçadissima comedia de GERVASIO LOBATO
O retumbante exito
SUA EXCELENCIA
A fechar o espectaculo—A revista em 1 acto e 3 quadros **Allô... 20379**
com todos os artistas da Companhia
O TEATRO ESTÁ AQUECIDO
Quarta feira, 11. — Recita de caridade promovida por uma Comissão de Senhoras da nossa melhor Sociedade, exibindo dansas classicas e modernas Ruth Asvin e as suas discipulas
Quinta-feira, 12.—A engraçadissima comedia COMO SE FAZ UM HOMEM — Estevão Amarante, numa estupenda criação.
Bilhetes desde já á venda

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI Telef. 43151 — ULTIMA — A PARADA DA PRIMAVERA — cine-opereta com FRANZISKA GAAL — A's 21 e 30

S. LUIZ — Parada maravilhosa de 1936 — Fantasia-musical com Eleanor Powell — A's 21 e 30

CENTRAL Telef. 2 4381 — ULTIMA — Esposos celibatarios — filme musical com Sim Viva, Mona Goya, Pizella, Gabaroche, etc. — A's 21 e 30

CONDES Telef. 2 2523 — Koenigsmark — segundo o romance de Pierre Benoit, com Elissa Landi e John Lodge — A's 21 e 15

ODEON Telef. 2 6283 — Revolução Francesa — A's 21 e 15

PALACIO — extraido do romance da Baronesa Orczy. Produção **Alex. Korda** com Merle Oberon e Leslie Howard — A's 21 e 30 — Telef. 47163

POLITEAMA Telef. 2 6305 — Companheiros de Viagem — A Canção do Triunfo — para estreia do grande tenor Nino Martini — A's 21 e 15

PARIS — Brigada Secreta — A noiva Universitaria — Tel. 2 8777

TERRASSE — A Princesa Endiabrada — O Inimigo Publico n.º 1 — Ás 21 e 15 — Tel. 2 0917

LYS Telef. 4 8560 — SEQUOIA — Quando uma mulher ama — ás 21 e 15

CAPITOLIO — O homem que sabia demasiado — Desafio Portugal-Alemanha — M.elle Zázá — A's 21 — *Preços populares*

ROYAL — O veu das ilusões — com Greta Garbo — ás 21 e 15 — Telef. 4 8037

JARDIM CINEMA — O misterio de X 94 — Assim acaba um grande amor — ás 20 e 45

AVENIDA
Hoje: A's 9 1/2 horas: Ultimo domingo de
A Bicha de Rabiar
Amanhã: Ultima representação
QUARTA-FEIRA, 11:
Estreia pela Companhia Maria Matos
O SEXO FRACO
A celebre comedia de BOURDET, tradução do DR. RAMADA CURTO

VARIEDADES
HOJE: A's 8,30 e 11 horas
ULTIMO DOMINGO
da formidavel opereta popular
Coração de Alfama

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

pelaria pampas
CARLOS MARTINS, L.DA
o maior sortido em peles, ~ malas e cintos ~
aptofone 21004
63-65 - R. DOS RETROZEIROS ● 65 - R. DA PRATA

OLIMPIA CLUB
HOJE GRANDIOSO EXITO DE TRINI MORALES
A bailarina e coupletista mais pequenina do mundo, medindo 70 centimetros de altura e que ganhou o premio no concurso em 1935, de «canciones y bailes regionales».

Salão Azevedo
CABELEIREIRO DE SENHORAS
R. dos Cavaleiros, 90-A, 92
Participa a V. Ex.as que neste salão se fazem as mais lindas ondulações permanentes, com os mais modernos aparelhos.
Preço 30$00

A Cidade

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

OS "CROSSES" DE HOJE

Vitoria do Sporting, em «seniors» e do Belenenses em «juniors»

O campeonato de «juniors» foi ganho por Manoul Nogueira, do Belenenses, em 29 m. 51 s. e 3|5.

O campeonato de «seniors» foi conquistado por Adelino Tavares, do Sporting, em 45 m. 11 s. e 1|5. Constava a primeira prova de duas voltas á Tapada da Ajuda, e a segunda, de tres voltas.

Na competição «seniores» desistiram Manuel Dias (Benfica) e Joaquim Correia (Sporting).

O percurso era mau com o piso duro e acidentado.

Por «equipes» triunfou o Sporting, tanto em «juniors» como em «senirs», o que é proesa de assinalar.

Eis as classificações gerais:

Juniors — 1. , Manuel Nogueira (Belenenses); 2.º, Anibal Barão (Sporting); 3.º, Armando Correia (Benfica); 4.º, José Valadas (Belenenses); 5.º, Bernardo Soares (Sporting); 6.º, Manuel Marques (Sporting); 7.º, Ludovi Correia (Sporting); 8.º, Manuel Esteves (Vendedores de Jornais) 9.º, Antonio Morais (Belenenses); 10.º, Amadeu Silva (Sporting).

Seniores — 1.º, Adelino Tavares (Sporting); 2.º, Antonio Fonseca (Sporting); 3.º, Carlos Correia (Benfica); 4.º, Angelino Pinho (Benfica); 5.º, Francisco Carvalho (Benfica; 6.º, Antonio Almeida (Sporting); 7.º, Antonio Figueiredo (Sporting); 8.º, Cecilio Costa (Sporting).

RUGBY

Campeonato de Lisboa

Encontraram-se hoje nas Amoreiras os primeiros «teams» do Benfica e do Gimnasio Club. A vitoria coube aos «vermelhos» por 5-3.

No primeiro tempo houve equilibrio, tendo Xavier Araujo marcado um ensaio do Gimnasio. Depois o Benfica dominou e marcou os seus pontos com um ensaio de Silva Marques, que este transformou.

O jogo foi prejudicado pelo mau estado do terreno e a vitoria coube ao «team» que melhor se exibiu.

O jogo entre o Belenenses e o Sporting, nas Salesias, não se realizou.

HAND-BALL

Campeonato de Lisboa

Nas Amoreiras, o Benfica venceu o Carcavelinhos, por 5-0.

Ministro dos Negocios Estrangeiros

O sr. ministro dos Negocios Estrangeiros partirá de Cannes para Genebra, a fim de tomar parte na reunião da comissão dos 13, da Sociedade das Nações.

Tambem com destino a Genebra, embarcou no "Sud-Express" a esposa do sr. dr. Armindo Monteiro e o seu secretario sr. dr. Eduardo Correia de Barros.

Assistencia Infantil

Comemorando o 25.º aniversario da sua fundação, realizou-se hoje, na Assistencia Infantil da Freguesia de Santa Isabel, uma sessão solene presidida pelo sr. Baptista Alvares secretariado pelo sr. capitão Ventura Reimão e Manuel Lourenço Ramos. Aberta a sessão, o presidente referiu-se largamente á necessidade de se desenvolver o ensino, salientando depois os esforços feitos nesse sentido pela assistencia infantil de Santa Isabel. Em seguida usaram da palavra varios oradores.

O almoço a Leopoldo Nunes

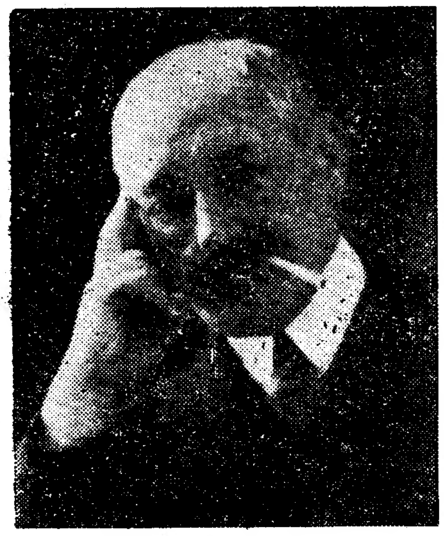
No Café Restaurante Tavares, realizou-se hoje o almoço de homenagem ao distinto jornalista sr. Leopoldo Nunes.

Assistiram numerosos jornalistas, pronunciando-se diversos discursos em que foram enaltecidas as qualidades profissionais daquele nosso camarada de Imprensa.

UM HOSPEDE ILUSTRE

ROMAIN COOLUS EM LISBOA

O grande comediografo francês vai realizar três conferencias


Romain Coolus

Romain Coolus é como as suas peças: rapido, nervoso, saltitante e, sobretudo, graciosamente espiritual. O seu nome é tão francês como português. Conhecem-no em toda a parte, até mesmo nos antipodas, se por acaso eles têm algum teatro, através das suas maravilhosas obras de teatro.

Pode considerar-se um dos principes da alegria, da ironia e da graça francesas. E mais ainda, o verdadeiro mestre da comedia, do mesmo tipo literario de Flers, seu irmão gemeo nesse genero tão dificil. As suas peças são outros tantos exitos mundiais. Lisboa conhece a maior parte delas e tem-nas aplaudido com delirio. Uma das ultimas, cujo dialogo admiravel, através dum entrecho estupendo de fântasia, ainda retine nos nossos ouvidos é o «Sinal de Alarme». «Tocou» uma temporada inteira, atraindo o publico em multidão. O mesmo se deve dizer do «Amor a quanto obrigas!», que nos obrigou a rir além do que é possivel e admissivel.

Eis em ligeiros traços biograficos quem está na frente do jornalista, com uns olhos maliciosos, que saltam como bolas de cauchu, dentro das orbitas, ora sorrindo, numa resposta finamente temperada de sal gualez, ora escutando com uma grave e exagerada atenção. Erico Braga, a quem se deve a visita a Portugal de Romain Coolus, está presente e fuma os seus inevitaveis «Malachrinos» de empresario.

O dramaturgo está encantado com a viagem:

—Os senhores queixam-se da invernia! Com certeza que se enganam... Eu vi tudo cheio de sol, por esse Tejo abaixo, que a maquina ofegante do «Sud», em marcha triunfal, seguiu com uma disciplina turistica, verdadeiramente notavel. Um lindo rio, cheio de castelos, forte como a vossa raça, com retalhos de paisagem, tão lindos, que, por vezes, estive tentado a parar para vêr se os seus verdes não eram pintados por algum desconhecido e misterioso pintor de grandezas...

—O motivo da sua visita a Portugal?

—Está aqui na nossa frente: Erico Braga. Escreveu-me com tal calor, que deixei uma peça em meio, e vim decidido a cometer mais alguns delitos literarios da minha carreira de reincidente.

—Vem fazer três conferencias, não é verdade?

— Por amor de Deus não lhe chame conferencias... Isso tem um ar solene, empertigado ,monotono, mesmo fastidioso. Não quero adormecer o publico. Pelo contrario! Quero conversar com ele. Divertirmo-nos ambos, a sério e a sorrir. A gravidade e a graça são pratos obrigatorios do jantar da vida...

— Como se chamam as suas conferencias? Perdôe, á falta de melhor designação.

— A primeira intitula-se: «Trente ans ou la vie dun joué» — que é a minha vida de autor representado, com anecdotas verdadeiras, que parecem inventadas e algumas deliciosos recordações, que não voltarão a ser vividas...

— Um livro de memorias!

— Tal qual! Simplesmente nunca o escreverei!... A segunda: «L'espirit français e l'humour anglo-saxon» — dois povos, duas tonalidades de graça, divididas pela Mancha. Propuz-me fazer a travessia, não sei bem como. Talvez a nado!

— E a terceira?

— «L'art de être hereux en l'an de grace de 1936» Não levo nada pelos segredos que vou revelar, e garanto da maneira mais absoluta a felicidade a cada espectador sob todos os aspectos, mesmo os mais intimos.

— Como faz as suas conferencias?

— Olhe, não sei!

— Mas lê-as?

— Para quê? Confio-me á expontaneidade, sem um apontamento. Não preciso de «pontos». A's vezes fazem cada uma... Um dia uma... mas isso é outra historia, como diria Kipling.

E travando o braço de Erico Braga — «Voilá un des bons amis de la France» — Romain Coolus despede-se, descendo o Chiado.

Curso de gimnastica infantil

A comissão administrativa da Junta de Freguesia da Encarnação inaugurou hoje, oficialmente, um curso de gimnastica infantil na escola n.º 12, com séde na rua da Rosa, distribuindo tambem fatos e calçado a 50 crianças de ambos os sexos.

De manhã, as crianças contempladas e as do curso de gimnastica, cujas «équipes» foram tambem distribuidas gratuitamente, visitaram o nosso jornal.

Pelas 15 horas, na escola, realizou-se uma sessão solene presidida pelo sr. governador civil de Lisboa, que tinha á direita o sr. dr. Ribeiro Ferreira, do conselho central da União Nacional, e o prior da freguesia da Encarnação, sr. dr. José Joaquim da Silva.

O primeiro curso de gimnastica da Junta de Freguesia do Sacramento fez varias exibições, depois do que usaram da palavra os srs. Carlos Gonçalves, presidente da Junta da Encarnação, e Antonio Gonçalves, professor da escola n.º 12.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Uma conferencia de João de Barros

sobre a poesia e os poetas beirões

O dr. João de Barros, poeta e prosador muito ilustre, nome consagrado das letras patrias, falou ontem na «Casa das Beiras» sobre a poesia e os poetas beirões, e reuniu ali uma assistencia escolhida e numerosa.

João de Barros dissertou largamente sobre historia beirôa, psicologia de suas gentes e seu caracteristico folclore, analizando depois com interesse a poesia dêsse belo recanto português e as figuras literarias dos seus melhores e mais delicados cultivadores.

Citou Eugenio de Castro, Antonio Correia de Oliveira, Fausto Guedes Teixeira, Jaime Cortesão, Afonso Duarte e tantos outros, a quem a poesia das Beiras fica a dever produções sublimes, de um encantamento arrebatador.

Depois de apontar a poesia como a alma da vitalidade intelectual dos povos, porque «é tudo quanto a vida possui de elevado», João de Barros terminou assim a sua notavel oração:

«Poesia,—o cenario prodigioso das nossas serras e do nosso mar beirão que a tantos poetas ensinou sêde de altura, fome de horizontes, desejo de exceder-se e sublimar-se, quere dizer—poesia, que é da Beira porque na Beira aflorou e nasceu, que é de todo o Portugal e de todo o Mundo, porque é genuina, viva e gloriosa poesia».

Uma prolongada ovação premiou o notavel trabalho do sr. dr. João de Barros.

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

O campeonato de Lisboa de basket-ball entrou agora numa fase de verdadeiro interesse. Os clubes procuram definir as suas posições, sendo no entanto dificil vaticinar quem será o vencedor da prova. Ao terminar a primeira volta a posição dos clubes da 2.ª divisão era a seguinte: Série A, Internacional, 14 pontos; Algés, 13; Portugal e Colonias, 12; Braço de Prata, 8; Probidade, 7, e Carcavelinhos, 6 pontos. Série B, Campo de Ourique, 15; Lisboa Gimnasio, 13; Lisbonense, 11; Nacional, 8; Gimnasio 7, e Os Trêze, 6 pontos.

O Probidade e o Carcavelinhos, dois clubes de tradições na prova e antigos componentes da divisão de honra, vão mal classificados. E' possivel que os jogos da 2.ª volta sejam mais favoraveis a estes dois clubes.

Na promoção, o Operario ocupa a vanguarda da série A, seguido pela C. U. F. e F. C. Benfica. Na série B, Pedrouços e Lisgás, vão em igualdade de circunstancias, seguidos pelo Matadouro, «team» que se tem revelado na presente epoca, por ter alcançado resultados lisonjeiros com os melhores clubes da especialidade.

A jornada de hoje decorreu com certa regularidade, tendo-se verificado os seguintes resultados:

O Internacional venceu o Carcavelinhos, em honra, por 2-0, mas o jogo acabou antes do tempo regulamentar, devido á chuva. Em reservas e esgundas, a vitoria pertenceu ao Internacional, por 16-8 e 8-2.

Algés bateu o Braço de Prata, em honras, por 34-17.

No campo do Lisgás, o Sporting defrontou o Benfica. Era o melhor jogo da jornada, e os dois grupos fizeram uma exibição interessante, chegando ao intervalo com os «leões» a ganharem por 15-4. Porém, na 2.ª parte, a toada do jogo modificou-se e os «vermelhos» acabaram a partida em vencedores, por 24-19. Parada teve de abandonar o campo, devido a ter-se ferido num sobrolho, recebendo curativo no hospital.

Esta quebra do Sporting no 2.º tempo deve-se ao facto de Laranjeira, avançado-centro «leonino», não ter suportado o andamento rapido com que a partida se disputou.

Campo de Ourique venceu o Nacional de Natação: em honra: 23-4; em reservas, 14-4; em segundas: 20-4; em terceiras: 35-2.

TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais
Carros especiais para mobilias.
Porto — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854
Lisboa — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 2 7200

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato
18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

O DIA DESPORTIVO EM I

O Benfica e o Sporting estão, em igual(

O Vitoria foi vencido pelo Sporting, o Carcaveli(

Prosseguiu hoje o campeonato das Ligas de «football» realizando-se desafios que não conseguiram atrair um interesse absorvente do publico.

O encontro do Campo Grande apresentava-se como o mais interessante, mas os restantes não excluiam um certo equilibrio.

O Vitoria, deixando-se bater pelo Sporting—o que era natural—perdeu a cabeça do campeonato. E o Benfica, desembaraçando-se facilmente do Boavista, colocou-se com os «leões» em igualdade de circunstancias á cabeça.

Não se realizou o jogo Belenenses-Academica, e o F. C. do Porto aumentou pontos sobre o Carcavelinhos.

Sporting, 3 — Vitoria, 1

Jogo no Campo Grande. Os grupos apresentam-se como segue:

Sporting: Dyson; Jurado e Vianinha; Correia, Rui Araujo e Galvão; Pires, Pireza, Soeiro ,Mourão e Lopes.

Vitoria: Nunes; Vieira e Cardoso; Mano Silva, Figueiredo e Mario Pité; Joaquim Silva, Rendas, Francisco Rodrigues, Armando Martins e João Cruz.

Arbitro: Luiz Camara, da Associação de Santarem.

O jogo, perante regular assistencia, começou ás 15 e 30.

Logo nos primeiros lances, o Sporting parte para o ataque com grande vivacidade. A primeira ocasião de perigo, aos 5 minutos, pertenceu aos avançados dos «leões», mas Soeiro falhou e perdeu uma bela oportunidade.

Pode acentuar-se que a «équipe» do Sporting tem jogado, no primeiro quarto de hora, com grande ligação e entusiasmo, procurando assim desfazer a má impressão deixada no domingo anterior. Para isso deve contribuir a presença de Pireza e a passagem de Mourão para a meia-esquerda.

A linha média dá tambem melhor rendimento, pois Galvão distingue-se no seu lugar.

O Vitoria joga com grande serenidade, procurando aproveitar qualquer deslize ou falha adversaria, para se internar. Dyson foi mesmo chamado a intervir numa situação apertada, criada por Armando Martins e Rendas que João Cruz conclui fracamente.

Na primeira meia hora, o jogo desenvolvido tem sido magnifico. Faz-se «association» de parte a parte. Pode mesmo dizer-se que é um dos melhores do campeonato das Ligas.

O Sporting tem dominado mais, mas a defesa e meia-defesa dos setubalenses actua de forma a evitar que as suas balisas sejam tocadas. O guarda-rêdes do Vitoria tem estado á altura do conjunto, pois saiu-se bem de varias situações dificeis que se têm verificado.

Os «leões» jogam, de preferencia, rasteiro — o que lhe tem dado vantagem.

Aos 31 minutos, o Sporting obtem o primeiro «goal». Depois duma avançada do Vitoria, que Vianinha corta e endossa a Galvão, e este, por sua vez a Soeiro, o avançado-centro «leonino» lança um formidavel remate, a contar. Neves, o guarda-rêdes setubalense, tentou ainda a saída, mas inutilmente.

Pouco depois, o Sporting provocou outra situação dificil, mas o remate de Lopes passa junto a um poste.

A boa actuação dos «leões» mantem-se; a toada do Vitoria é igualmente a mesma — e o jogo prossegue agradavel.

Contra a corrente do desafio, os homens de Setubal estabelecem o empate. Ha uma descida do ataque do Vitoria, com passagem a João Cruz, que não estava vigiado. Com um toque precioso para Rendas, este lança um bom remate, que coloca o marcador em 1-1, aos 36 minutos.

O desafio prossegue, todavia, com vantagem para o Sporting, que parece não ter sentido o ponto que sofreu.

O final da primeira parte chegou com as mesmas caracteristicas e sem que o resultado se alterasse.

A segunda parte

No segundo tempo, verifica-se que o Sporting conserva a mesma «maneira». Logo de entrada, um pontapé de Galvão faz esbarrar a bola no poste direito — e só por falta de sorte não transpõe a linha do «goal».

Mas aos 4 minutos Rui Araujo, a uns 30 metros das rêdes do Vitoria, lança um pontapé alto, a cair sobre as balisas e que entra pelo canto superior direito, um pouco inesperadamente. Foi um «goal» que o guarda-rêdes consentiu, talvez pelo efeito que a bola levava.

No entanto, o ponto premeia, merecidamente, o trabalho da melhor «équipe», pois os «leões» jogam de forma digna de relêvo. O seu trio central, na frente, tem brilhado, pois Mourão está excelente no lugar que ocupa hoje. Por sua vez, a linha média aguenta todo o jogo adversario e serve o ataque em boas condições, principalmente Galvão, que se adapta bem a médio esquerdo.

O Vitoria — uma bela «équipe» — tem sido brilhante no capitulo defensivo, mas continua a não deixar fugir qualquer oportunidade de ataque. No entanto, muitas das suas jogadas perdem-se nos pés de Jurado e Vianinha, que executam oportunas jogadas de antecipação.

Até á meia hora, os homens do Campo Grande continuam mantendo o seu ataque. Os médios e os avançados tentam mesmo pontapés de longe, que Neves, aplaudido, anula com boas defesas.

Aos 35 minutos, o arbitro deu ordem de saída a Cardoso, do Vitoria, que foi cumprida.

Dois minutos depois, o Sporting lança-se pela esquerda. Mourão entrega a bola a Lopes, que, com Vieira a persegui-lo, deu um ligeiro toque para o centro, aproveitado por Pireza, em corrida, e que obteve o 3.° «goal» do seu grupo.

Ha uma avançada do Vitoria, que obriga Dyson a uma defesa de classe. A réplica verifica-se de seguida: Pires, Mourão, Pireza e Galvão visam a balisa, mas sem resultado.

Mais um ponto certo, que os «leões» perderam por a bola ficar retida na agua — e o jogo acaba com a vitoria do Sporting, por 3-1.

Da «équipe» leonina é dificil salientar o trabalho de cada um dos jogadores, pois formaram um conjunto que ha muito se não verificava no Sporting. Jurado melhorou em relação aos jogos anteriores. Na linha média, Correia foi bom na destruição e serviu o ataque com consciencia. Rui Araujo, energico, não se agarrou demasiado á bola, como aconselhava o estado do terreno, e por isso satisfez. O trio central do ataque esteve muito bem. Nos extremos, Lopes melhor do que Pires.

No Vitoria, salientou-se a defesa, que formou a barreira mais dificil para o adversario. Figueiredo e Pité, na linha média, foram incansaveis. No ataque, a virtuosidade de Rendas, os toques preciosos de Armando Martins e as fugas constantes de João Cruz, merecem referencia especial.

A arbitragem de Luiz Camara esteve á altura deste belo encontro.

A vitoria é tanto mais digna de relêvo quanto é certo que o grupo setubalense foi adversario muito valoroso, dando um combate energico e leal, de maneira a tornar o desafio de facto uma bela exibição de «football».

O Sporting, para evitar a confusão provocada pela semelhança das «équipes», apresentou-se de camisolas verdes. Ao nosso lado, um espectador afirmava, por graça, que isso influira na esplendida exibição que os «leões» hoje fizeram...

Benfica, 8 — Boavista, 2

Jogo nas Amoreiras.

Boavista—Biri; Humberto e Cesar Machado; Reis, Aberito e Monteiro; Mel, Seta, Costuras, Ferraz e Languna.

Benfica—Tavares; Gatinho e Gustavo; Correia, Albino e Gaspar; Torres, Xavier, Vitor, Rogerio e Valadas.

Arbitro—Cunha Pinto, de Setubal.

O jogo esteve em transe de não se realizar. E começou meia hora mais tarde. Todos nós julgavamos que o «football» era um desporto de inverno!

E foi dificil arrancar ao arbitro o silvo de partida...

A saida foi do Benfica. Logo de entrada Biri interveio, a um remate domesticavel de Rogerio, que está á meia esquerda.

Os rapazes do Porto não se intimidam, e atacam bem, constituindo dois lances ofensivos perigosos.

A linha dianteira do Boavista é mais rapida do que a dos «vermelhos»; um seu ataque serio é salvo por «off-side». Mas o Benfica mantem-se; e fosse um periodo a meio campo.

Aos dez minutos o Benfica consegue uma ofensiva formal, excelente e prolongada. Rogerio, Vitor e Torres rematam sucessivamente, e o Boavista está todo á defesa.

Torres tem perdido boas aberturas, talvez por falta de treino ou distracção; o estado do terreno, aliás, não ajuda.

Os avançados do Boavista são perigosissimos, sobretudo nas fugas. Pouco depois dos dez minutos Candido Tavares para se desembaraçar de um remate de Ferraz, concede «corner».

De uma maneira geral o Benfica parece mais «certo», mas o Boavista é bastante perigoso, nos ressaltos de velocidade.

Uma surpresa chega...

Nos rapazes do Porto, a linha defensiva e o «keeper» resistem á melhor classe «vermelha», e como a sua linha avançada é rapida, e bem unida, o perigo para os das Amoreiras é frequente. Nestes lances um assinala-se como grande defesa de Candido Tavares.

Um «corner» contra os «vermelhos», marcado pelo médio Reis, escapou-se.

Na replica regista-se um belo ataque do Benfica, que insiste, na certeza de que a sua hora ha de chegar.

E chega. Aos 22 minutos ha um ataque «vermelho» em massa. Torres recebeu de Albino, e rematou. Biri defendeu, mas Xavier, num «shoot» fulminante e colocado, apesar da tentativa habil de Biri fez o 1.° «goal» do Benfica.

Um minuto depois o Benfica ataca, pela esquerda; Rogerio com decisão rematou a um canto, e Biri não conseguiu deter: 2-0 a contar aos «vermelhos».

Aos 25 minutos de jogo, o Benfica é superior, e já teve possibilidades de aumentar o «score».

A linha de médios do Benfica mantem e lança com boa toada a linha ofensiva. Vitor e Xavier conduzem uma boa avançada, em passes curtos e certos; cabe ao meia-direita o remate, que resulta eficaz: 3 a 0 a favor do Benfica.

O Boavista parece dominado, adaptando-se mal ao terreno, com energia inutil, com velocidade que não resulta pratica. A linha média dos «vermelhos» é uma barreira e um estimulo constante á linha levada por Vitor, com subtilesa, mas sem dominio.

No ultimo quarto de hora o Boavista libertou-se por momentos do dominio, e teve por duas vezes «goal» á vista, percalços facilitados pelo mau estado do terreno, e com culpas já de Gustavo já de Candido. Mas o Benfica volta a cerrar-se no ataque.

Aos 40 minutos Torres fez o 4.° «goal» aproveitando um bom lançamento do trio central, que hoje tem estado bem.

O Boavista não se considera vencido, e Candido Tavares intervem em perigo. Mas o primeiro tempo acaba 4-0, a favor do Benfica, resultado que está certo, mas melhor estaria com um «goal» do Boavista a compensar o seu esforço.

A segunda parte

O segundo tempo inicia-se com vantagem nitida do Benfica e reacções eventuais do Boavista. Aos 8 minutos, numa fuga, os rapazes do Porto, aproveitando a deslocação da defesa «vermelha», fazem o seu «goal» por intermedio de Nel, ponta direita.

Logo a seguir o Benfica desceu pela esquerda e o Boavista concedeu canto. Marcou bem Valadas, e Vitor, numa jogada imprevista, e de cabeça a um canto, fez o 5.° «goal» para o Benfica, o melhor da tarde.

O Benfica continua a jogar mais: aos 16 minutos faz o 6.° «goal», trabalhado e marcado por Valadas, com a colaboração de Rogerio.

Aos 21 minutos Torres elevou o marcador do Benfica para sete «goals», em conclusão de uma avançada de Vitor e Xavier.

Mas o Boavista replica e faz o 2.° «goal» dentro do mesmo minuto, por intermedio de Peseta, após descida da esquerda, e ante uma hesitação da defesa «vermelha»: 7-2 a favor do Benfica.

Esta abundancia de «goals» dá ao desafio um aspecto animado, mas o «football» feito não corresponde, em tecnica.

Aos 28 minutos o Benfica, de «penalty», ocasionado por Cesar Machado, marcou por Valadas o 8.° «goal» «vermelho».

No ultimo periodo o Benfica perdeu, aos 35 minutos, um «goal» feito, preparado por Valadas. O jogo vai já... a brincar.

Aviões-torpedeiro(

Começaram ha dias em Brough (Ing novos grandes hidro-aviões-torpedeiros dos para a Marinha de Guerra portugue

As pessoas que se encontram junto nossa gravura, permitem que se avaliem que pertencem ao ultimo modêlo adopta

São Luiz: Um filme deslumnrante! Um filme colossal!

Parada Maravilhosa de 1936

com ELEANOR POWELL, a maior bailarina do mundo!

JSBOA E NA PROVINCIA

ade, á cabeça do Campeonato da I Liga

hos pelo F. C. Porto e o Boavista pelo Benfica

O resultado, passado das marcas normais, atesta a vantagem nitida do Benfica, e diz das possibilidades e vontade do Boavista, onde se distinguiu o médio Reis, o «keeper» Biri, e a linha avançada, por vezes. No Benfica bem os médios, o «keeper» e a frente, excepto Torres, fraco. A defesa confiada ou desatenta.

F. C. Porto, 4 — Carcavelinhos, 0

(Pelo telefone directo)

PORTO, 8—O campo do Ameal tem as bancadas bem guarnecidas; os peões, mal, para o que contribui o mau estado do tempo.

Os clubes alinham:

F. C. do Porto—Soares dos Reis; Carlos Alves e Avelino; Novoa, Alvaro Pereira e Carlos Pereira; Lopes Carneiro, Waldemar, Carlos Mesquita, Pinga e Nunes.

Carcavelinhos—Madueño; Justo e Vergilesio; Marques Pereira, Rita e Azedo; Praças, Esteves, Vitor de Almeida, Quirino e Humberto.

O arbitro Alvaro Santos, de Coimbra, dirige a partida.

As direcções de ambos os clubes, no meio do campo, trocaram ramos de flores, e palavras de saudação.

O Carcavelinhos sai ás 15 e 30. No meio do terreno perde a bola, e os portuenses obrigam o guarda rede alcantarense a entrar em acção.

Temos a impressão de que vamos assistir a um encontro, cheio de entusiasmo e bons lances, porque o animo do Carcavelinhos não cede ante a melhor técnica e o jogo mais apurado do F. C. do Porto.

O encontro, na verdade, tem vivacidade, e no começo, ha equilibrio territorial e técnico.

As intervenções frequentes de ambos os guarda redes (as de Madueño em maior numero) provocam um acrescimo de interesse da parte do publico, fornecendo ao jogo aquelas fases emotivas que as boas partidas de «football» não dispensam.

Com o decorrer do tempo, os locais vão-se mostrando mais perigosos, sem que os visitantes deixem de dar a impressão de jogarem de igual para igual. Os remates dos avançados nortenhos pecam por má direcção, e no momento perigoso para os lisboetas, Pinga e Nunes—a asa esquerda—atrapalhando-se mutuamente, encarregam-se mesmo de anular o perigo iminente. A meio da primeira parte o jogo cai acentuadamente para a defesa do Carcavelinhos, o qual, no entanto, bem apoiado pela linha intermediaria e pelos dois interiores, está cumprindo satisfatoriamente.

Madueño faz-se aplaudir com justiça numa defesa valente. No minuto seguinte, Carlos Mesquita perde uma oportunidade das chamadas certas.

Entretanto, Alvarito e Carlos Pereira trocaram os seus lugares. Aos 35 minutos, o Porto marca o primeiro ponto da tarde. A asa direita ataca em boa combinação; o centro parte, Carlos Mesquita faz o primeiro remate, a que Madueño consegue opôr-se mas a recarga de Pinga, lançado de perto, atinge o alvo.

Cinco minutos depois, com os jogadores alcantarenses positivamente parados a protestarem qualquer jogada, Carlos Mesquita marca o segundo «goal» portuense, o que provocou novas discussões, mantendo o arbitro a sua decisão.

O intervalo chega com este resultado feito sem esforço.

A segunda parte

Aos três minutos registou-se o terceiro ponto do F. C. do Porto apontado por Waldemar.

Está, indiscutivelmente, achado o vencedor, tanto mais exercendo os portuenses um dominio acentuado.

Dois remates potentes de Nunes proporcionam belas fases de Madueño.

O Carcavelinhos mostra-se agora desunido, mas o Porto parece hoje menos realizador. Se não fôra essa circunstancia—o que seria o «score»?

O nivel do jogo desenvolvido, após o intervalo, tem sido sensivelmente inferior ao do primeiro tempo.

Pinga multiplica os seus esforços, rematando constantemente, mas sem resultado.

Em compensação, o Carcavelinhos tem duas fases, dentro da grande area portuense, em que poderia ter marcado. A «chance», porém, não o auxiliou, e, no «football», como em todos os jogos, a sorte é um grande factor.

A 7 minutos do fim, Pinga remata em corrida um centro de Lopes Carneiro, fixando o resultado em 4-0 a favor do F. C. do Porto.

Impressão do jogo

Individualmente, a figura mais saliente do encontro foi o guarda rede alcantarense, que realizou um bom punhado de defesas.

Seguem-se Carlos Correia e o par de «backs» portuense—cuja prática sobreleva tudo. A linha avançada dos vencedores teve combinações vistosas.

No Carcavelinhos todos procuraram cumprir o seu dever, mas nenhum jogador se salientou. Foi pena que não conseguissem manter a bela toada de começo.

Belenenses e Academica não jogaram...

COIMBRA, 8.—*(Pelo telefone directo)*.—Jogo em Santa Cruz.

Academica: Tiberio; Antunes e Cristovão; Portugal, Faustino e Barros; Gerardo Maia, Rosa, Rui Cunha, Catela e Pinto.

Belenenses: J. Reis; Simões e Belo; Amaro, Viegas e Rodrigues Alves; Perfeito, Rafael, Silva Marques, Bernardo e José Luiz.

Arbitro: Gomes de Oliveira, do Porto.

Estas...... seriam as linhas.

O arbitro, consideradas as cousas com severidade, e talvez com receio de desmanchar a sua «équipe», deu o campo por capaz, com protestos dos jogadores e de parte do publico.

E as «équipes ficaram «a brincar», para não perder o tempo, insensiveis ao mau tempo.

Classificação da I Liga

Benfica, 9 pontos; (26-14); Sporting, 9 pontos (18-11); Vitoria, 8 pontos (18-10); Belenenses, 6 pontos (8-6); F. C. Porto, 5 pontos (14-8); Boavista, 4 pontos (11-17); Carcavelinhos, 3 pontos (5-15), e Academica, 2 pontos (8-26).

A todos os clubes falta jogar um jogo da primeira volta, com excepção do Belenenses e F. C. Porto aos quais falta jogar dois encontros.

OS JOGOS DA II LIGA

Chelas, 4-A. Academica de Santarem, 1

O jogo em Chelas, entre os locais e a Associação Academica (Santarem), não teve brilho. O tempo prejudicou o encontro.

O Chelas foi sempre superior. A primeira parte acabou 3-1. Os rapazes de Santarem portaram-se briosamente.

O Leixões venceu o Atletico de Coimbra por 5 a 1.

O Luso de Beja venceu o Luso do Barreiro por 1 a 0.

O Sporting Club de Faro venceu o União de Coimbra por 3-0.

O Vitoria de Guimarães venceu o Desportivo Oliveirense, de Oliveira de Azemeis, por 6-0.

O Sporting Club de Espinho venceu o Salgueiros, por 2-1.

O Sport Club Bombarralense venceu o Casa Pia, por 3-2.

O Sporting de Braga venceu o Ovarense por 6-2.

O Leça venceu o Vila Real por 3-1.

O jogo Academico do Porto-Vianense não se realizou por determinação da Federação.

O Olhanense venceu o Sport Lisboa e Beja por 4-2.

O União de Lisboa venceu os Leões, de Santarem, por 4-1.

PROVAS DE NATAÇÃO

O festival do Algés e Dafundo

O festival inter-socios do Algés e Dafundo teve exito. Damos o resultado das varias provas:

50 metros bruços—1.º, Moura Borges, 41 s.; 2.º, Vasco Correia, 44 s.

100 metros livres—1.º, Manuel Martins, 1 m. e 20 s.; 2.º, Joaquim Martins, 1 m., 24 s. e 2/5.

50 metros costas—1.º, Joaquim Maier, 41 s. e 4/5; 2.º, Hermano Patrone, 42 s. e 1/5.

200 metros livres—1.º, Silva Ribeiro, em 2 m. e 56 s.

100 metros livres—1.º, José de Freitas, em 1 m., 12 s. e 3/5; 2.º, Oscar Cabral, 1 m., 15 s. e 1/5.

50 metros costas—1.º, Bessone Bastos, em 37 s. e 1/5; 2.º, Eduardo Manaças, em 41 s. e 9/10.

200 metros livres—1.º, Fernando Sacadura, 2 m. e 49 s.; 2.º, Azinhais dos Santos, 2 m., 51 s. e 9/10.

D. Maria Gourinho bateu o «récord» dos 200 metros livres em 3 m., 7 s. e 3/5.

Um crime antigo

EVORA, 8—(Pelo telefone)—O agente Paulitos encontra-se nesta cidade a fazer novas investigações para a revisão de processo em que estão incriminados José Varela Amaral, Tomé Raposo, Abilio Judice, Antonio Pereira e Dinis Meiyreles, todos acusados de terem morto Adelino Navalho.

O referido agente já averiguou que não houve crime, mas sim um desastre involuntario praticado com arma de fogo, por Tomé Raposo.

para a Marinha

rra) os vôos de experiencias dos seis ackburn», recentemente encomenda-

um dos aparelhos, como mostra a grandes dimensões dos novos hidros, elo Almirantado inglês.

As investigações policiais

sobre o caso de Sintra

estão a seguir nova directriz

Conforme ontem dissemos, as investigações sobre o assassinio de Luiz Uceda tomaram novo rumo. No Torel, a atmosfera é outra. Ao nervosismo dos primeiros dias sucedeu agora uma calma de bom presagio. Os agentes, embora não conversem com os reporters que ali fazem serviço, mostram-se serenos e confiantes. Alguns mesmos sorriem, porventura, convencidos de que a verdade está proxima. O sr. dr. Figueirinhas continua a receber montões de cartas anonimas. Muitos dos seus autores têm sido descobertos. Interrogados, nada dizem de concreto. Fantasias que caem pela base ou denuncias que não têm o menor fundamento.

O sr. dr. Figueirinhas chegou hoje ao Torel, acompanhado dum individuo ainda novo. Mandou chamar os chefes Pereira dos Santos e Alvaro da Fonseca e os agentes Anacleto, Miguel Bernardes e Reis, os quais tiveram uma conferencia que durou mais de três horas. Por fim, o tal individuo que tinha entrado com o sr. dr. Figueirinhas, abandonava, apressadamente, o Torel.

Por seu turno, o chefe Alvaro da Fonseca mandava deitar um telegrama.

Tudo indica que os trabalhos hoje realizados pelos investigadores foram decisivos para a descoberta do crime.

Ouvimos, numa rapida entrevista, o chefe Alvaro da Fonseca, que se mostrou muito contente:

—Então o que ha?

—Hoje não ha nada. Talvez amanhã já se possa dizer alguma coisa!

—Está animado?

—Agora mais do que nunca!

E «fechou-se». Tudo indica, pois, que a Policia tem, talvez, já a esta hora, a chave do enigma.

Criança roubada por saltimbancos

Esta manhã, compareceu no Torel Rosa Antonia das Neves, residente em Torre Vaz, Baixo Alentejo, donde veio propositadamente buscar uma filha de 4 anos, que uma «troupe» de saltimbancos havia trazido para Lisboa sem ela ter conhecimento. A pobre mãi contou que uma mulher, que fazia parte da «troupe», lhe pedira autorização para levar a pequena a uma festa e que durante dois meses não soube do seu paradeiro.

O sr. dr. Eurico Serra mandou buscar a criança, que se encontrava em casa de uma mulher no Poço do Bispo, entregando-a á mãi, visto aquela recuzar-se a entregá-la. A criança, mal viu a mãi, agarrou-se a ela a chorar. O sr. dr. Eurico Serra levou as duas no seu automovel a sua casa, onde carinhosamente as agasalhou, dando-lhes varias peças de vestuario.

"BOX"

Alf. Mendis, vencedor de Wouters, combate em Lisboa contra Bans

Ontem á noite chegou confirmação de Alf. Mendis, aceitando combater em Lisboa contra «Bans», em substituição de Wouters que se encontra no hospital, vitima de um desastre quando vinha para Portugal. Alf. Mendis a principio recusou por ter de combater Wouters em 29 deste mês para disputa do titulo. Como se sabe, Wouters foi batido em novembro, aos pontos, por Alf. Mendis, e, desde então este pugilista é considerado «challenger» oficial. Porém, como o estado de Wouters não permite que ponha o seu titulo em jogo em 29, Alf. Mendis aquiesceu ao pedido da Federação belga para combater em Portugal. Desta forma a sessão ficou transferida para quarta-feira, e o programa que é dos melhores que se tem organizado em Portugal fica enriquecido com a circunstancia do adversario de «Bans» ser um vencedor de Wouters.

Dr. Elias Baruel
Retomou a sua clinica

REX - BAR
Esmerado serviço de Bar e Restaurante
R. N. da Trindade, 13

TIVOLI: FRANCISCA GAAL numa opereta deliciosa
A PARADA DA PRIMAVERA
manhã: os dois comicos americanos **WHEELER e WOOLSEY**
numa farsa americana
HIP! HIP! HURRAH!

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Luiza Beirão da Veiga, D. Joana São Mamede Teixeira, D. Maria Izabel Reynolds Graça Zagalo, D. Francisca Mafalda de Mendonça Oom, D. Maria Inocencia Fiuza Perestrelo, D. Florbela Jardim de Aguiar Worn, D. Maria Clara Roquete Viana, D. Tereza Pereira da Silva (Bertiandos), D. Izabel Tameirão (Valado), D. Maria de Lima Mayer Ulrich, D. Maria do Carmo Crespo de Sampaio, D. Beatriz Maria Nobrega da Silva, D. Maria do Carmo Sepulveda de Figueiredo Abranches e D. Julia Sousa Lobato.

PONTOS DE REUNIÃO

No São Luiz Cine

Assistencia elegante à sessão da moda de sexta-feira neste «cine» da rua Antonio Maria Cardoso:

Condessa de Carrobio, condessa de Carnide e filhas, condessa da Esperança e filha, viscondessa de Alverca, viscondessa de Almeida Garrett, D. Sofia Bensaude Lemoine Branco e filhas, D. Alda Cabral Gentil e filha, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Tereza de Melo Breyner Pinto da Cunha e filhas, D. Maria Izabel Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Josefina Morales de los Rios Frois e filhas, D. Maria Izabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha e filha, D. Maria Antunes dos Santos de Vasconcelos, D. Maria Madalena de Castro Pereira e filha, D. Octavia Stromp Martins Pereira, D. Maria Luiza Bramão Reis do Carmo e Cunha, D. Pilar Velasco Oliveira e filhas, D. Fanny Fonseca, D. Eliza Barroso Gomes, D. Maria Luiza Ribeiro da Silva Infante da Camara, D. Gerth Casts Seixas, D. Maria Machado Malheiro Reimão e filha, D. Maud de Mendonça, D. Maria de Mendonça da Costa Cabral, D. Vana da Fonseca de Barros Gomes, D. Izaura de Castro Araujo de Santana, D. Maria Carlota de Saldanha Pinto Basto, D. Helena Bastos Gonçalves, D. Albina Cordeiro Rebelo, D. Maria de Sousa Pires, D. Lina de Andrade, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Maria da Conceição Galeão Roma, D. Maria Inacia Lopes Cardoso de Vasconcelos, D. Alice Assis Furtado de Quintela, D. Guita de Calheiros e Meneses, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Gracinda dos Anjos de Castro Araujo, D. Maria Martins Pereira, D. Maria Morales de Rios de Castro, etc.

DOENTES

Na Maternidade A. Bensaude, foi operada com o melhor exito, dando á luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Iréne Soares de Oliveira. Foi seu operador o sr. dr. Freitas Simões. Mãi e filha sairam bem.

—Na casa de saude militar da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Maria Agostinha da Conceição Lopes Henriques.

FARINHAS

Preparadas por novos processos.
Melhores, mais recentes e mais baratas.

	C/ K.
Alimento	8$00
Arroz	4$00
Aveia, torrada	4$80
Fava, torrada	4$00
Favacan	6$00
Trigo, torrada	4$80

Vendidas avulso. Recentes. Puras.
Bem moidas. Bem torradas.
Só as farinhas recentes e bem preparadas possuem, intactas, as suas boas qualidades.
Das farinhas em pacotes, espalhadas por toda a parte, nunca se sabe a idade e o estado.
Fornece-se gratuitamente um folheto com os preços, forma de preparar os caldos, etc.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Estufadores

Cascos executam-se aos mais baixos preços. Orçamentos gratis, serração de madeiras. Rua do Trombeta, 5 (ao Calhariz.

TINTURARIA ALCANTARENSE

Tinge e limpa toda a qualidade de vestuario a preços baratos. Manda buscar e levar a casa
R. DE ALCANTARA, 19 TELEF. BL., 243

D. D. D.

Contra as doenças de Pele

Maravilhoso remedio INGLEZ que faz cessar a terrivel comichão, e o prurido dos Eczemas humidos, ao primeiro dia de tratamento.

O D. D. D. penetra profundamente atravês os póros, destroi os germens da doença, e deixa a epiderme limpa e sã.

E' um liquido de côr dourada, que não tem mau cheiro, nem mancha.

Aplica-se contra os Eczemas, Psoriasis, Sarna, Herpes, Acnes, Urticaria, Sicose, Impingens, Prurido de Barba, Caspa, Queimaduras e outras doenças de pele.

A' venda nas principais Farmacias.
Representante Geral e Depositario,
ANTONIO MADUREIRA
Rua Herois de Chaves, 700 — PORTO
Telefone 2141
Entregas em LISBOA
Rua da Prata, 40-1.º D.º
Telefone 23194

Enviamos gratis a todos os doentes de péle um livrinho com instruções.

DU PONT FABRIKOID
REG. U.S. PAT. OFF.

O MELHOR MATERIAL, MANUFACTURADO PELOS FABRICANTES DO

DUCO

para estofos, capotas e

Venda por grosso e a retalho:
BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 – LISBOA
SORIA, LDA.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 – PORTO

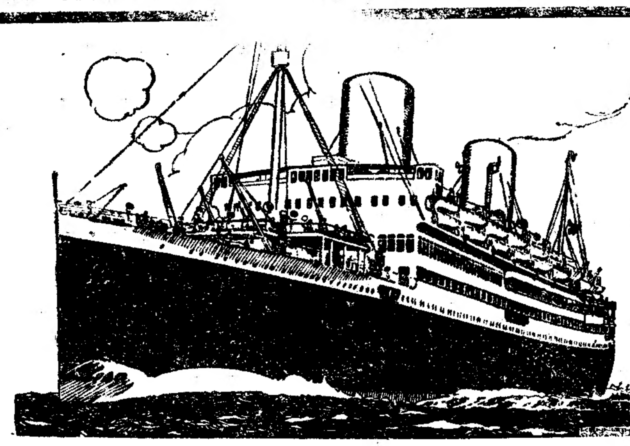
HAVAS

Mabel R. Garrett, 44 — Telf. 27073

Expõe nas suas vitrines interiores as ultimas **criações e modelos** de Luxo, para Senhoras e Cavalheiros.

Só Dr. Daners ANTINICOT
EXTRAI DO TABACO:
70% Nicotina
60% Piridina
50% Amoniaco
BOQUILHA E 20 FILTROS. 14$00. EM TODAS AS TABACARIAS.

AGENTES GERAIS: Victor Chaskelmann & C.º (Irmão) RUA DA PALMA, 268, LISBOA, TEL. 28656.



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ASTURIAS (*) .... 24 de Março
ARLANZA (**) .... 7 de Abril
(*) Toca na Madeira.
(**) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND PRINCESS .... 18 de Março
HIGHLAND BRIGADE .... 1 de Abril
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Southampton (directo)
ALMANZORA .... 16 de Março
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres
HIGHLAND PATRIOT .... 22 de Março
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

O paquete
"FORMOSE"
Em 27 de Março
O paquete de luxo extra-rapido
"Massilia"
Em 20 de Abril

Linha do Norte da Europa

Para

Havre

"Groix", em 15 de Março

Para

Vigo e Bordeus

"Massilia", em 17 de Março

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para

Dakar, Bathurst, Conakry, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Accra, Lomé, Cotonou, Douala, Lagos-Apapa.

"**Fort Lamy**", em 26 de Março.

Para Dakar, Tabou, Port-Bonet, Pointe-Noire, Port-Gentil e Libreville.

"**Fort de Souville**", em 10 de Abril

Recebem igualmente carga e frete corrido, via Pointe Noire, para BRAZZAVILLE.

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 2 7345 e 2 7346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2926

As duas ultimas sessões — da — "A ULTIMA MARAVILHA" esta noite no COLISEU

O BRINDE AOS NOSSOS LEITORES DE 50 0/0 DE DESCONTO EM TODOS OS LUGARES

E' hoje a ultima noite em que se apresenta o espectaculo que tanto tem feito vibrar e tão grandes alegrias vem dando ao publico, no Coliseu: o adeus a Lisboa da gloriosa fantasia «A Ultima Maravilha». Dadas as condições unicas de preços, extraordinariamente baratos, em que pode ser hoje vista a deslumbrante e engraçadissima peça, é de bom conselho não perder os magnificos espectaculos de hoje, que são, irrevogavelmente, os ultimos.

O Coliseu oferece, para qualquer das duas sessões desta noite, como brinde, um desconto de 50 por cento em todos os lugares, a todos os nossos leitores que apresentarem nas bilheteiras o seguinte coupon:

COUPON
BRINDE
Vou ao COLISEU
Este coupon dá ao portador o direito a 50 0/0 de desconto em todos os lugares.

E' de crêr que não fique um lugar vago na monumental casa de espectaculos, tanto mais que muitas pessoas ha que ainda não viram os quadros de atracção internacionais, o famoso «sketch» comico: «Uma noite num cabaret de Paris» e muitas outras colossais novidades com que foi enriquecida ultimamente a gloriosa fantasia que se despede hoje, irrevogavelmente.

CARTAZ

— TEATROS —

Nacional—A's 21 e 30—«Sua Excelencia» e «Alô... 2 0379».
Avenida—A's 21 e 30—«A bicha de rabiar».
Apolo—A's 20 e 45 e 22 e 45—A revista «Ha Festa na Mouraria».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«A Rainha dos Mercados».
Variedades—A's 20 e 30 e 23—«Coração de Alfama».
Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Carnaval antigo e moderno» na «Ultima Maravilha».

— CINEMAS —

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e ...
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0
Capitolio—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21 e 1...
Palacio—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Paris—A's 20 e 45.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.

A VISITA AO RIO DE JANEIRO

do ministro da Marinha argentino

RIO DE JANEIRO, 8.—Regressou a Buenos Aires o ministro da Marinha argentina, almirante Videla, que esteve no Rio de Janeiro em visita oficial. Foram-lhe prestadas grandes homenagens. Ao embarque compareceram quasi todos os ministros e muito povo. O cruzador em que viaja aquele membro do governo da Argentina foi acompanhado até fora da barra por navios de guerra brasileiros.

Embarcou para a Argentina o sr. dr. Antonio Carlos de Andrada e Silva, presidente da Camara dos Deputados, que será ali esperado com muito interesse.—(Americana).

Vai comemorar-se no Brasil

o centenario do compositor Carlos Gomes

RIO DE JANEIRO, 8—No proximo mês de julho celebrar-se-á o centenario do compositor Carlos Gomes. Serão representadas três operas do genial artista. Haverá concertos e exposição de objectos que pertenceram ao autor da opera «Guarany». Serão facilitadas excursões ao Brasil por essa ocasião.—(Americana).

INFANTE D. HENRIQUE

O Nucleo «Novos de Portugal», ao realizar no Porto o cortejo de homenagem ao Infante D. Henrique, enviou um expressivo telegrama ao nosso director, sr. dr. Joaquim Manso, saudando-o pelos votos formulados na notavel conferencia que realizou na Sociedade de Geografia.

MUSICA

«Requiem» de Berlioz

O sensacional espectaculo que se realiza nas noites de 17 e 18 do corrente, no Coliseu dos Recreios, com a execução do monumental «Requiem», de Berlioz, vai marcar como o mais importante acontecimento musical desta temporada. Ainda ha poucos dias, em Londres, a obra-prima de Berlioz foi realizada sob a direcção do chefe de orquestra Henry Wood, e em Paris sob a regencia de Paul Paray com um conjunto de 250 executantes. Com igual numero de artistas, entre cantores e instrumentistas, vai agora Lisboa ouvi-la superiormente dirigida pelo dr. Ivo Cruz. Tomam parte no grandioso espectaculo a «Sociedade Coral de Duarte Lobo», reforçada com a massa coral do «Orfeão das Oficinas de S. José».

ESGRIMA

«Taça Carlos May»

Realizou-se ontem, ás 22 horas, no Ateneu Comercial de Lisboa, o sorteio dos concorrentes á disputa da «Taça Carlos May», prova de espada organizada pela sala de armas do Ateneu, em homenagem ao seu antigo professor de esgrima, sr. coronel Viçoso May.

Os atiradores inscritos, em numero de 40, dos quais 27 de 3.as categorias, 9 de 2.as e 4 de 1.as, foram distribuidos por varias eliminatorias, de acôrdo com o regulamento do torneio, e começam a disputar as classificações de cada categoria amanhã, ás 20 horas e meia, presidindo aos juris o sr. dr. Samuel Pessoa, nomeado oficialmente pela Federação de Esgrima.

A primeira «poule» é formada pelos seguintes esgrimistas: A. Bayard, J. Cruz e V. Campos, do H. C. P.; J. Coimbra, H. Pires, J. Branco e M. Montez, do A. C. L.; A. Santos, do G. C. P.; e P. Aguiar, do S. C. P., todos de 3.as categorias.

Coronel Alberto da Silveira Lemos

Realizou-se ontem no restaurante Montanha um jantar de homenagem e despedida ao sr. coronel Alberto da Silveira Lemos oferecido pelos oficiais em serviço nas oficinas gerais de Fardamento e Calçado, que durante doze anos o homenageado dirigiu e pela sua nomeação para director do Serviço de Administração Militar.

Assistiram ao banquete entre outros o novo director das referidas oficinas, ex-ministro do Interior sr. tenente-coronel Henrique Linhares de Lima, tenentes-coroneis Pereira da Silva e Hipolito de Campos, capitães Cruz, Cerveira Tarana, Mata, Valente, Assunção Marques, Paulino, Cruz Sobral, tenentes Henrique Ermida, Allen Junior, engenheiro Freire, etc.

Dinheiro a mais

O sr. Henrique Soromenho, de Alvito, caixa da secção de depositos do Montepio Geral, entregou, por engano, no dia 4 do corrente, uma elevada quantia durante as transacções e solicita da pessoa ou pessoas que receberam dinheiro a mais, o favor o devolverem.

DE DIA PARA DIA...

Se V.a Ex.a frequenta restaurantes, não hesite; preferindo Café Restaurante Suisso e «Regina» terá sempre a certeza de ser bem servido, e por modicos preços. Almoços, Jantares e por Lista. Serviço especial para banquetes em salas independentes. Telefones—2 2039 e 2 7817.

WERNER KOCH

Depois de uma estada de sete anos em Portugal, regressou hoje á Alemanha o sr. Werner Koch, gerente da secção de Anilinas da S. A. L.

O sr. Werner Koch conseguiu tantas amizades não só em todo o pessoal da Sociedade de Anilinas, L.da, mas na colonia alemã e nos meios portugueses que frequentou, que hoje compareceram na estação do Rossio, á sua partida no «Sud-Express», mais de cem pessoas, entre as quais se viam, muitos portugueses e alemães de todas as classes sociais.

Uma excursão ao Alto Alentejo

com visita ás instalações da Hidro-Electrica

A Casa do Alentejo vai promover uma excursão ao Alto Alentejo, com visita ás magnificas instalações da Hidro-Electrica, que constituem a mais importante obra de engenharia, no genero, existente no nosso país.

A excursão será levada a efeito em automoveis nos dias 28 e 29 deste mês com a cooperação da referida Empresa, custando apenas 100$00 por pessoa.

A inscrição será reservada aos associados e encerrada em 20 do corrente.

Fornecem-se inscrições e informes na secretaria do Gremio Alentejano, rua Eugenio dos Santos 58, telefone 2 8194.

Julgamento dum crime de morte

ARRAIOLOS, 8—(Pelo telefone)—Terminou ontem o julgamento de Jeronimo Augusto Vicente, que matou em tempos, com seis facadas, Luiz de Freitas. A audiencia reaberta ás 13 horas, terminou proximo das 19. Depois de inquiridas as testemunhas e realizados os debates, foi proferida a sentença, que condenou o reu a 8 anos de prisão maior celular, na alternativa de 12 de degredo, doze mil escudos de indemnização á viuva da vitima e imposto de justiça com os acrescimos legais.

Campeonato de "juniors" de "football"

Nas Salesias, as 13 horas num jogo equilibrado, o Sporting bateu o Belenenses por 2-1, acabando a primeira parte com uma igualdade a um ponto.

—Nas Amoreiras, o Football Club Benfica venceu o S. L. e Benfica, por 3-?.

Campeonato de "Hockey"

Nas Salesias, o primeiro desafio entre o Internacional B e o Ateneu não se realizou.

Mas o Internacional A derrotou o Belenenses por 5-1, num jogo muito rapido e bem arbitrado.

Campeonato de "Handball"

O encontro Belenenses-Os Treze, que se devia realizar hoje, nas Salesias, não se efectuou.

LONGINES
Novo "ECONOMICO" 37.9
(para as classes medias)
Todo montado em RUBIS
Garantia absoluta

Clinica da Trindade

Com o conforto dos bons consultorios particulares, consultas e tratamentos de todas as especialidades por preços modicos especialmente destinados **ás classes medias dos empregados e suas familias.**

R. da Trindade, 12, 1.º (ao largo do Carmo). Tel. 2 4124. Chamadas de noite pelo telefone L.a 277.

Meu marido diz que se apaixonou por mim devido, principalmente, á pele aveludada, encantadora e fresca da minha cara.

Mas depois do nascimento do meu bébé, a inquietação e a fadiga gravaram no meu rosto as rugas e os estigmas da idade.

Enfim, por conselho duma amiga, experimentei um novo Alimento para a Pele, contendo Biocel. Foi, em questão de beleza, a surpresa da minha vida.

Meu marido diz que agora lhe pareço mais nova do que no dia do casamento, e estou absolutamente certa de que ele gosta muito mais de mim.

A Ciencia sabe agora que é o desperdicio do Biocel na pele que faz parecer as mulheres tão engelhadas e velhas. Logo que este elemento vital é restituido aos tecidos, a pele torna-se duma beleza nova e juvenil. O verdadeiro Biocel é extraído de animais muito novos e está presentemente contido no Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr de Rosa, segundo a especial formula do Professor Dr. Stejskal, da Universidade de Viena.

Uma pele envelhecida e estragada pode rejuvenescer depressa, as rugas desaparecem e os musculos flacidos do rosto são tonificados e reforçados.

Empregue o Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr de Rosa, á noite, antes de se deitar. Ele dá á sua pele, que alimenta durante o sono, o Biocel que restitui a juventude.

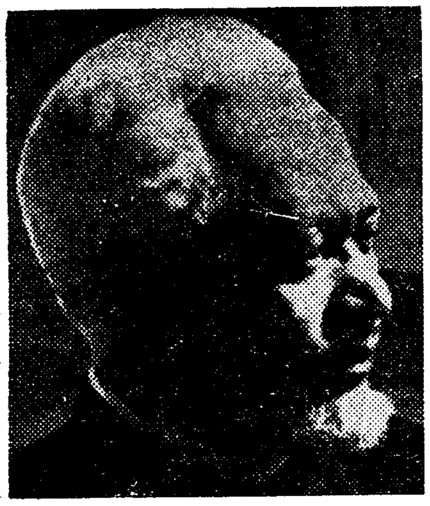
Vende-se nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

EM TORNO DA GUERRA ITALO-ETIOPE

Morreu o "rás" Mulugheta

ministro da Guerra da Etiopia

que foi vitimado por uma doença



«Rás» Mulugheta

ADDIS-ABEBA, 8.—(Dum enviado especial da Havas).—Após uma curta enfermidade, faleceu o «rás» Mulugheta, ministro da Guerra etiope.—(Havas).

O rás Mulugheta, que comandava um dos exercitos abexins que se encontram em operações na frente norte, era considerado um guerreiro de grande prestigio, embora a sua idade avançada e as idéas antiquadas que caracterisavam o seu espirito levassem alguns elementos militares mais novos e europeizados do seu país a não depositarem uma confiança cega na sua acção de chefe.

O Negus, porém, confiando na sua experiencia e no seu conhecimento dos problemas internos da Abissinia, escolheu-o para ocupar a pasta da Guerra do seu governo, no periodo de incertezas e inquietações que precedeu o rompimnto das hostilidades na Africa Oriental.

Algum tempo se conservou Mulugheta na capital, após os primeiros combates travados em territorio abexim. As vantagens conseguidas, porém, pelos italianos no norte levou o imperador a deslocar-se para Dessié, com o seu quartel general e a reforçar os exercitos que ali se encontravam, sob as ordens dos rás Kassa e Seyum. Foi então que Mulugheta, apesar dos seus 77 anos, assumiu o comando dum dos mais importantes corpos do exercito.

Parece que a presença do velho ministro da Guerra nas linhas de combate, conjugada com a fixação do Negus em Dessié, animou um pouco o moral das tropas, mas a verdade é que, passado algum tempo de espectativa, as noticias confusas da frente de combate voltaram a referir importantes vitorias das forças de Roma.

Ultimamente, correram boatos acêrca da morte de Mulugheta, mas, por ocasião da batalha de Amba-Aradam soube-se que o ministro da Guerra se encontrava á frente dos milhares de abexins que, durante quatro dias, opuzeram a mais encarniçada resistencia aos invasores.

Era tambem o exercito de Mulugheta que guarnecia Amba Alaji, recentemente conquistada pelas tropas de Mussolini. A fadiga das forças etiopes, duramente experimentados pelos encontros de Amba-Aradam, obrigou o velho rás a ordenar a retirada. Foi a ultima acção militar de envergadura em que tomou parte.

Disse-se que fôra ferido em combate, mas, segundo o telegrama que publicamos, a morte foi motivada por uma curta doença, o que é bem verosimil, dada a avançada idade do ministro do Negus.

A morte de Mulugheta vai levantar, com certeza, algumas dificuldades a Hailé Selassié, que desejaria, por certo, aproveitar esta ocasião para colocar na suprema chefia do seu Exercito um homem mais novo, de espirito completamente aberto ás inovações levadas á Abissinia, pela onda civilizadora que a guerra provocou. Resta saber se os elementos mais velhos, que olham desconfiadamente as intenções reformadoras do Negus, lhe permitirão resolver a crise aberta no governo, de harmonia com o seu pensamento.

Ainda a derrota do «rás» Desta

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

ADDIS-ABEBA, 8.—*(Dum enviado especial da Havas)*.—O Tribunal Imperial começou a estudar as responsabilidades de certos chefes, por ocasião da retirada das forças do «rás» Desta. Segundo consta, um deles, o *fitaorari* Addema foi condenado á morte.—(Havas).

Esperam-se grandes acontecimentos no Tigre

DJIBUTI, 8—Anuncia-se que o Negus se encontra actualmente nas imediações de Marano, onde chegou por uma estrada recentemente construida. O Imperador continuará a sua marcha para as linhas da frente, viajando só de noite. Esperam-se grandes acontecimentos no Tigré.—(Americana).

A resposta de Mussolini á Comissão dos Treze deve ser publicada amanhã

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

GENEBRA, 8.—A publicação da resposta de Mussolini á Comissão dos Treze efectuar-se-á, provavelmente, amanhã. Os circulos italianos explicam este ligeiro atrazo pelo facto da reunião daquela comissão ser possivelmente adiada para terça ou quarta-feira, dia em que se espera que se reuna o Conselho da S. D. N. Na verdade, não ha, por agora, nenhuma alteração na ordem do dia da Comissão dos Treze. Os trabalhos desta semana em Genebra devem revestir um interesse especial, mas não serão fixados senão depois das decisões que são esperadas de Paris e de Londres.—(Havas).

O "barman" Pereira

está no "York-Bar"

O «barman» Angelo Pereira, que se encontra no York-Bar—cuja competencia é indiscutivel—tem melhorado dia a dia o seu magnifico e elegante «bar».

Tem contribuido imenso para que tal seja uma realidade o facto do «barman» Pereira se encontrar rodeado do seu fiel e competente pessoal, que já o acompanha ha muitos anos.

Nesse pessoal que se encontra no «York-Bar» está incluido o chefe de cozinha—autentico mestre da sua profissão—que fez sucesso trabalhando na casa de que o «barman» Angelo Pereira se desligou.

O ambiente do «York-Bar» não pode ser mais acolhedor nem mais elegante. Todos os empregados se encontram optimamente fardados. A elegancia e originalidade das vistosas fardas do pessoal do «bar» da rua Serpa Pinto, confeccionadas pela casa Rodrigues & Rodrigues, quadram admiravelmente com o ambiente do «York-Bar».

Pode-se dizer desta casa que ela tem o melhor serviço de restaurante e se encontra bem apetrechada de bebidas, com os mais variados «whiskys» e licores.

Toda a gente de bom gosto frequenta o «York-Bar», que admira pela sua animação e pelo seu bom serviço.

«York-Bar» na rua Serpa Pinto n.º 23

Telefone—2 7793

A OCUPAÇÃO MILITAR DA RENANIA

A S. D. N. vai impôr ao Reich

a retirada imediata das tropas

da zona fronteiriça do Reno?

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

GENEBRA, 8.—O Conselho da S. D. N. reune-se provavelmente na proxima quinta feira. Nos meios internacionais, encaram-se os acontecimentos da seguinte forma: a França e os co-signatarios de Locarno, tendo decidido entregar ao Conselho um protesto contra a violação pela Alemanha das obrigações impostas relativamente á zona desmilitarizada e denuncia daquele tratado, não tomarão, por enquanto, qualquer medida de caracter militar, a não ser as de precaução, puramente indispensaveis. O Conselho será convidado a impôr ao Reich a retirada das tropas da zona desmilitarizada. Devido ás circunstancias, a Belgica será convidada a tomar lugar á mesa do Conselho. Teoricamente, a Alemanha poderia ser citada perante a reunião e, em virtude do art.º XVII, convidada a conformar-se com as obrigações impostas por esse mesmo artigo. Se a Alemanha se recusar, o Conselho actuará na mesma forma que a quando do conflito italo-etiope e proclamará o Reich «violador». Nesse caso, seriam aplicadas automaticamente as disposições do art.º XVI, restando aos governos interessados escolher quais as sanções que colectivamente aplicariam á Alemanha.—(Havas).

A Checoeslovaquia actuará de acôrdo com a S. D. N. e os seus aliados

PRAGA, 8.—A Imprensa checa publica varias passagens do discurso de Hitler e os comentarios, segundo se depreende, são marcados por um vivo desejo de tranquilidade e sangue frio. Frisa-se sobretudo a diferença entre os actos anteriores do governo hitleriano, que violou o tratado de Versalhes, e a anulação arbitraria dum tratado livremente concluido e cuja validade foi sempre reconhecida pelo proprio Hitler.

Quanto ao pretexto do pacto sovietico, os jornais são de opinião que não é permitido a um Estado decidir unilateralmente sobre esse ponto e que a Checoeslovaquia actuará, conforme as circunstancias o exigirem, de acôrdo com a S. D. N. e com os seus aliados.

com a S .D. N. e com os seus aliados.

O chanceler Hitler pôs a claro as suas verdadeiras intenções

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

MOSCOVO, 8.—Os circulos autorizados são de opinião que a decisão da Alemanha, tomada ontem, «tem pelo menos a vantagem de esclarecer convenientemente a situação». Assim, dizem que Hitler pôs a claro as suas verdadeiras intenções e que a ocupação da zona desmilitarizada do Reno não é mais do que a consagração oficial dum estado de coisas já existentes. Frisam que Hitler escolheu o seu momento, isto é, os acontecimentos no Japão, a Italia paralizada com a sua guerra na Africa Oriental, as eleições francesas á porta, e o facto de ontem ter sido sabado. Os mesmos circulos mostram-se indignados com tal procedimento.

A opinião publica sovietica é de parecer que uma vez mais a Inglaterra tem a chave da situação.

O conhecido jornalista Radek refuta no «Izvestia» as afirmações feitas ontem por Hitler contra o bolchevismo e diz que se trata dum pretexto atrás do qual se escondem intenções hostis á França, «tal como já foram expostas no livro do «fuehrer» «Mein Kampf». Radek considera ridiculas as propostas para um novo pacto no momento em que o «Reich denuncia um pacto livremete assinado».—(Havas).

Como é vista em Nova York a atitude do governo alemão

NOVA YORK, 8.—O «New York Times», comentando a nova situação criada pela Alemanha, escreve: «Uma vez mais o Reich recorreu á acção unilateral, desprezando as suas actuais obrigações, mas esta sua ultima atitude não engana ninguem. Durante varios meses, Hitler hesitou entre duas politicas. A primeira consistia em reafirmar as relações anglo-alemãs, evitando qualquer acção que comprometesse a paz europeia num momento em que a Italia criou uma situação critica, invadindo a Abissinia. A segunda politica consistia em trar partido do momento critico para dar um golpe brutal e colocar o mundo perante o facto consumado. O «fuehrer» escolheu a segunda alternativa. A sua acção complica ainda mais os graves problemas que se levantam em todas as democracias da Europa». No mesmo jornal, Edwin James escreve em artigo de fundo: «A situação é dificilima para a França, mas esta não renunciará certamente ao seu tratado com a Russia».—(Havas).

A eleição do novo Reichstag

BERLIM, 8—A campanha eleitoral para o novo Reichstag será inaugurada no proximo dia 10, no «deutschland hall», com um discurso pronunciado pelo dr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich.—(Havas)

Os judeus são proibidos de votar no proximo dia 29

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

BERLIM, 8.—Os judeus não votarão no proximo dia 29 nas eleições do novo Reichstag. Uma lei publicada hoje esclarece que, devido ás leis de Nuremberg, sómente os cidadãos do Reich e os alemães de sangue ariano têm direito a voto. As infracções a esta lei serão punidas com prisão e multas. Os militares do activo não poderão votar, mas têm direito a voto os homens do *Serviço de Trabalho* que tenham pelo menos 20 anos de idade.—(Havas).

O MAU JULGAMENTO

dos arbitros de «football» dando como incapazes varios terrenos de «association»

O campeonato das Ligas de «football» tem sofrido interrupções por causa de decisões dos juizes de campo de «football», que dão como incapazes terrenos de «football», nos quais se pode praticar perfeitamente o «association».

Achamos que as regras do football», e, sobretudo, o espirito do jogo estão a ser atraiçoados por uma interpretação destemperada e rigida do Codigo do Jogo.

A Federação de Football tem de dar instruções severas aos arbitros, no sentido destes proibirem ou suspenderem os jogos, só em caso extremo.

Hoje, em Coimbra, o arbitro não realizou o encontro da primeira «liga», com o protesto de toda a assistencia, escudando-se no mau estado do terreno e na chuva.

O caso, porém, é que o «football» é um desporte de inverno—praticando-se na temporada propria das chuvadas—e que nós vemos, semana a semana, em revistas estrangeiras, especialmente nas inglesas, fotografias de desafios de «football» com os terrenos completamente enchacados.

Quando se terá em Portugal a noção do que é o «football»?

Cumpre á Federação rodear o «association» do necessario prestigio—proibindo os arbitros de julgarem a seu belo prazer, não realizando desafios que deviam em boa verdade ter efectivação.

Barbosa & Costa L.da
Todo o mobiliario desta casa é executado com a melhor perfeição e vendido a **preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telefone 23071
Maria do Carmo
Alfredo Duarte (Marceneiro)
Alberto Costa
com **Armandinho**
ENTRADA FRANCA

Jardim Cinema
Telef. n.º 4 3160
Hoje ás 20,45 horas
O misterio do "X-94"
e "ASSIM ACABA UM GRANDE AMOR"